

2^a

Série

Sociologia

**MATERIAL
DIGITAL**

Identidade cultural e as relações entre culturas

**1º bimestre
Aula 12**

**Ensino
Médio**

Secretaria da
Educação



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Conteúdos

- Identidade cultural: a cultura como fator que nos iguala e nos diferencia como seres humanos;
- As relações entre as culturas: contatos, trocas, aculturação e seus desdobramentos (assimilação, segregação e integração – sincretismo e hibridismo);
- Etnocentrismo x relativismo cultural.

Objetivos

- Analisar as relações entre as culturas e entre indivíduos de diferentes culturas, identificando processos de contatos, trocas, aculturação e seus desdobramentos;
- Caracterizar o etnocentrismo como processo de inferiorização entre culturas distintas, desenvolvendo a capacidade de identificar problemas a ele relacionados;
- Adotar a perspectiva do relativismo cultural, desenvolvida pela Antropologia, como forma de superar o etnocentrismo.

Relembre



Estudantes imigrantes na Escola Estadual Amadeu Amaral, de São Paulo/SP.

EDUCAÇÃO SP, 2015. Disponível em:
<https://www.flickr.com/photos/educacaosp/16944695631/in/photostream/>. Acesso em: 19 set. 2025.

Cultura e identidade

Vimos que a identidade é algo que o indivíduo desenvolve na interação com os outros, processo fundamental de sua formação como ser social.

Nesse processo, constrói uma identidade pessoal e outra social, que pode mudar com o tempo.

Para refletir

Mas, quando se trata da relação entre culturas distintas, como isso impacta a construção das identidades?

O que é identidade cultural?

Na sociologia, o conceito de **identidade cultural** refere-se ao conjunto de valores, práticas, símbolos, crenças, hábitos e tradições que permitem a um grupo social:

- fornecer aos indivíduos um sentimento de pertencimento; e
- reconhecer-se como distinto de outros grupos.

Identidade cultural



Tradicional desfile dos bonecos gigantes no Carnaval de Olinda/PE.

Reprodução – ARQUIMEDES SANTOS/ PREFEITURA DE OLINDA, 2018.
Disponível em: <https://www.olinda.pe.gov.br/bonecos-gigantes-botam-todo-mundo-para-dancar-no-sitio-historico-de-olinda/>. Acesso em: 19 set. 2025.

Pertencimento

Garante aos indivíduos a sensação de fazer parte de um grupo maior.

Distinção

Diferencia um grupo de outros, preservando suas particularidades culturais.

O que é identidade cultural?

A identidade cultural não é fixa ou natural:

- é dinâmica e construída socialmente;
- está sujeita a mudanças, hibridismos e influências externas, devido a processos de contatos entre culturas.

Identidade cultural



Produção de farinha de mandioca no Sistema Agrícola Tradicional do Rio Negro.

Reprodução – JUAN GABRIEL SOLER, 2018. Disponível em: <https://museudaamazonia.org.br/sistema-agricola-tradicional-do-rio-negro/>. Acesso em: 19 set. 2025.

Construção social

Resulta de processos históricos, políticos e sociais, e não naturais/biológicos.

Dinamismo

Pode mudar ao longo do tempo devido a contatos culturais e transformações sociais.

Foco no conteúdo

O que é identidade cultural?

A identidade cultural é expressa e reforçada por meio de símbolos.

Bandeiras, hinos nacionais, roupas típicas, gírias, estilos musicais e pratos culinários são exemplos de símbolos que materializam o sentimento de pertencimento e criam fronteiras simbólicas entre grupos.

Para refletir

As culturas são puras, ou seja, elas não têm elementos de outras culturas em sua identidade?



Feijoada, prato típico brasileiro.

Reprodução – COZINHA DE YCAROH. Disponível em: <https://cozinhadeycaroh.com.br/recipes/feijoada-completa-brasileira-sabor-e-tradicao/>. Acesso em: 19 set. 2025.

Forró, dança típica do Nordeste.



© AdobeStock. Disponível em: <https://forropatrimoniocultural.art.br/historia-do-forro/>. Acesso em: 19 set. 2025.



Kuarup, ritual típico do Xingu.

Reprodução – AGÊNCIA SENADO, 2024. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2024/12/17/ce-aprova-cerimonia-do-kuarup-no-xingu-como-manifestacao-da-cultura-nacional>. Acesso em: 19 set. 2025.



Identidade cultural

Na Sociologia, o conceito de **identidade cultural** refere-se principalmente:

À soma de bens materiais de uma sociedade.

Aos traços biológicos herdados dos indivíduos.

Ao conjunto de valores, símbolos e práticas que dão sentido a um grupo.

Apenas ao local de nascimento de uma pessoa.



Identidade cultural

Na Sociologia, o conceito de **identidade cultural** refere-se principalmente:



À soma de bens materiais de uma sociedade.

Aos traços biológicos herdados dos indivíduos.



Ao conjunto de valores, símbolos e práticas que dão sentido a um grupo.

Apenas ao local de nascimento de uma pessoa.



O contato entre culturas

Na **Sociologia**, **contato cultural** é o processo de interação entre diferentes grupos sociais ou culturais que, ao se relacionarem, compartilham, trocam, modificam ou entram em conflito em torno de seus valores, práticas, costumes, crenças e modos de vida. O contato cultural está na base de fenômenos descritos como **aculturação, hibridismo e sincretismo**.



Desembarque de Pedro Álvares Cabral em Porto Seguro, em 1500. Pintura de Oscar Pereira da Silva (1865–1939). O contato dos portugueses com os povos originários que já habitavam essas terras produziu transformações profundas em ambas as culturas.

Reprodução – MUSEU HISTÓRICO NACIONAL/WIKIMEDIA COMMONS, 2015. Disponível em: [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Desembarque_de_Pedro_%C3%81lvares_Cabral_em_Porto_Seguro_em_1500_by_Oscar_Pereira_da_Silva_\(1865%E2%80%931939\).jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Desembarque_de_Pedro_%C3%81lvares_Cabral_em_Porto_Seguro_em_1500_by_Oscar_Pereira_da_Silva_(1865%E2%80%931939).jpg). Acesso em: 11 nov. 2024.

Aculturação

A aculturação é um processo amplo que ocorre quando dois ou mais grupos culturais distintos entram em contato direto e prolongado.

Nesse convívio, há **troca de elementos culturais**, resultando em mudanças nos padrões culturais originais de um ou de ambos os grupos.



A força feminina da pimenta Baniwa



O povo Baniwa manteve o seu sistema agrícola tradicional de cultivo de pimentas, adotando processos modernos de processamento e comercialização da sociedade capitalista.

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL. A força feminina da pimenta Baniwa.
Disponível em: <https://youtu.be/pBqiCsrU7yQ>. Acesso em: 11 nov. 2024.

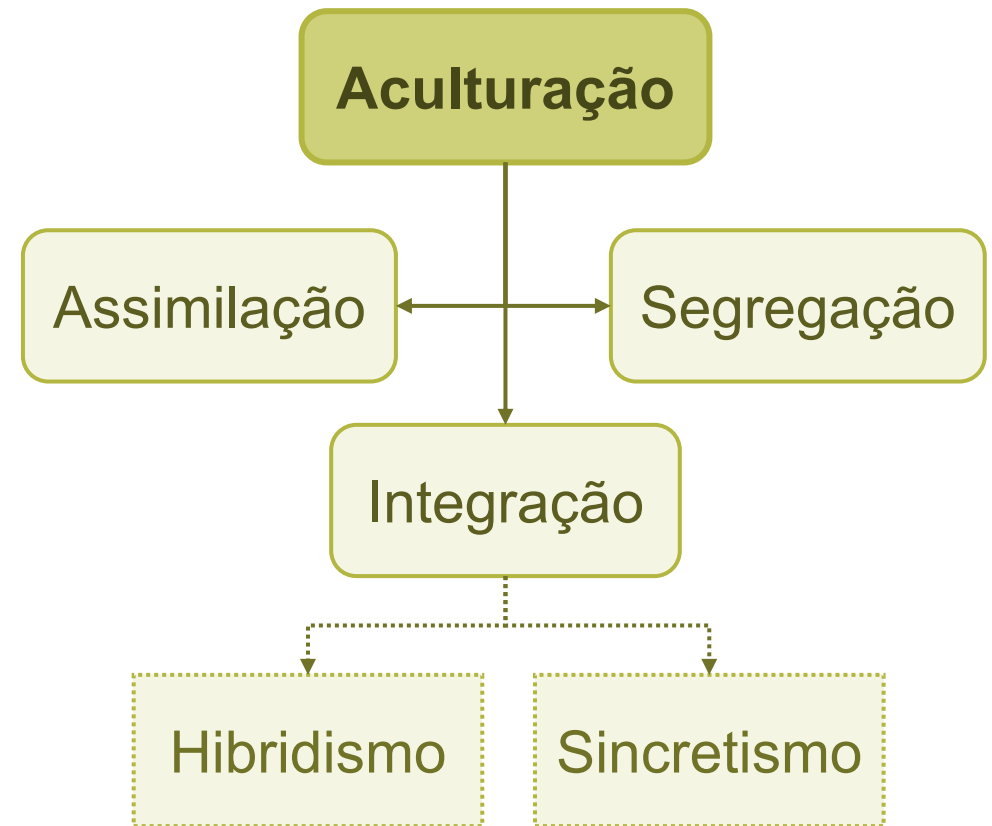


Aculturação: relação de reciprocidade e assimetria

Segundo Denys Cuche (1999), a aculturação é um **processo de mão dupla, mas assimétrico**:

- por um lado, ambas as culturas em contato se influenciam mutuamente; mas,
- por outro, o grupo dominante (em termos político, econômico ou numérico) acaba por influir mais sobre o outro, minoritário.

Isso produz outros processos: **assimilação**, **segregação** ou **integração** (que pode levar ao **hibridismo** e ao **sincretismo**).



Foco no conteúdo

Assimilação: um grupo adota completamente a cultura do outro, perdendo sua identidade cultural original.



Indígena da etnia Palikuré, lendo a Bíblia durante um culto na aldeia Kumenê. O processo de aculturação resultou na assimilação de elementos externos em lugar de elementos da cultura tradicional.

Reprodução – ABINOAN SANTIAGO/G1, 2014. Disponível em: <https://g1.globo.com/ap/amapa/noticia/2014/06/indios-deixam-costumes-tradicionais-e-viram-evangelicos-em-aldeia-no-ap.html>. Acesso em: 19 set. 2025.

Segregação: o grupo minoritário mantém sua identidade cultural original, mas segregada da dominante.



Os Amish são um grupo que vive nos Estados Unidos e adota costumes tradicionais rurais, recusando integrar-se à sociedade industrial capitalista.

Reprodução – AMISH FURNITURE FACTORY, 2025. Disponível em: <https://www.amishfurniturefactory.com/amishblog/wp-content/uploads/2024/06/Are-There-Amish-in-Europe.webp>. Acesso em: 19 set. 2025.

Integração: o grupo minoritário adota elementos da cultura dominante, mas mantém os centrais da sua.

Leva ao **hibridismo** e ao **sincretismo**.

Hibridismo

Processo pelo qual elementos de culturas diferentes se misturam, dando origem a novas formas culturais.

Ele ocorre quando práticas, símbolos, linguagens, religiões, músicas ou costumes de diferentes grupos se combinam, criando algo inédito.



Destaque

O sushi brasileiro (com combinações com manga) é uma criação híbrida que adapta uma tradição japonesa aos ingredientes locais, sem um paralelo direto na cultura original.

Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/receita-de-como-fazer-sushi-nando35--520939881899726360/>. Acesso em: 08 out. 2025.

Sincretismo

Forma específica de hibridismo em que elementos de duas ou mais culturas (sobretudo religiosos) se fundem ou coexistem para criar novas práticas, símbolos ou crenças, mantendo funções semelhantes.

A principal diferença em relação ao hibridismo é que o sincretismo frequentemente envolve uma **negociação para sobrevivência**, em que uma cultura subjugada preserva suas tradições disfarçando-as sob os símbolos da cultura dominante.



Destaque

No Brasil, São Jorge, um santo católico, é associado a Ogum, orixá das religiões candomblé e umbanda, estratégia adotada pelos africanos escravizados para preservar suas crenças.

Reprodução – Cedoc/ RAC. Disponível em:
<https://correio.rac.com.br/campinasermc/umbanda-e-candomble-celebra-a-10-festa-de-s-o-jorge-neste-domingo-1.826857>. Acesso em: 19 set. 2025.



Processo de aculturação

São exemplos que resultam do processo de aculturação:

mexicanos que migram para o Brasil manterem o hábito da “siesta”.

povos originários recusarem a religião católica, trazida pelos portugueses.

coreanos que passam a viver no Brasil adotarem a língua portuguesa.

“São Jorge” ser cultuado junto ao panteão de orixás do candomblé.



Processo de aculturação

São exemplos que resultam do processo de aculturação:



mexicanos que migram para o Brasil manterem o hábito da “siesta”.

povos originários recusarem a religião católica, trazida pelos portugueses.



coreanos que passam a viver no Brasil adotarem a língua portuguesa.

“São Jorge” ser cultuado junto ao panteão de orixás do candomblé.





O que é etnocentrismo?

O contato cultural se intensificou historicamente com processos como **colonização, migrações, globalização e avanços tecnológicos.**

Um dos problemas frequentes é o **etnocentrismo**: interpretar e julgar outras culturas a partir de nossos padrões.

Identidade, etnocentrismo e estranhamento



Assista ao vídeo do canal Sociologia Animada sobre a definição de etnocentrismo.

SOCIOLOGIA ANIMADA.

Identidade, etnocentrismo e estranhamento. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=SvkVNvQTNKQ>.

Acesso em: 20 ago. 2025.



Os problemas do etnocentrismo

O etnocentrismo pode gerar preconceito, desigualdade e violência cultural.

- **No cotidiano:** hábitos diferentes vistos como exóticos ou “estranhos”.
- **Na política:** legitima desigualdades e marginalização de grupos migrantes e minorias.
- **Na história:** justificou colonização, escravidão e genocídios.

“

Interpretação das ideias ou das práticas de uma outra cultura em termos da sua própria cultura. **Os julgamentos etnocêntricos deixam de reconhecer as verdadeiras qualidades das outras culturas.** Um indivíduo etnocêntrico é alguém que não tem capacidade, ou vontade, de observar outras culturas nas próprias condições delas.

(Giddens, 2005)

O que é relativismo cultural?

Relativismo cultural é a postura que busca compreender uma cultura **a partir de seus próprios valores e significados**.

- Estranhar o familiar e olhar o diferente com distanciamento.
- Colocar-se no lugar do outro para entender como ele vive, pensa e sente.
- Reconhecer a **diversidade cultural** como parte da condição humana.



A charge ilustra perspectivas distintas e o estranhamento cultural no que tange aos papéis sociais de gênero e a vestimenta feminina.

Disponível em:

<https://filosofiaesociologianoensinomedio.blogspot.com/2018/01/atividade-avaliativa-de-sociologia.html>. Acesso em: 20/08/2025.

Relativismo vs. etnocentrismo

O relativismo cultural é o **contraponto** do etnocentrismo.

- Enquanto o etnocentrismo hierarquiza, o relativismo **valoriza a diferença**.
- Permite compreender práticas culturais em seus **contextos de origem**.
- Favorece o **diálogo intercultural** e a convivência respeitosa.
- O relativismo reconhece e busca **se despir dos preconceitos**.



A charge ilustra perspectivas distintas e o estranhamento cultural no que tange ao uso de vestimentas.

Reprodução – SCABINI/QUADRINHOS DE HISTÓRIA, [s.d.]. Disponível em: <https://quadrinhosdehistoria.wordpress.com/wp-content/uploads/2013/10/relativismo013-copy.jpg>. Acesso em: 11 nov. 2024.

As diferentes abordagens sobre as diferenças culturais

Relacione os conceitos às definições correspondentes:

- ☒ **A** **Aculturação**
- ☐ **B** **Assimilação**
- ☐ **C** **Etnocentrismo**
- ☐ **D** **Relativismo cultural**

- ☐ Distanciamento dos próprios valores e crenças para compreender o outro.
- ☐ Transformação decorrente dos contatos e trocas culturais.
- ☐ Julgamento de outras culturas com os olhos e lentes da nossa cultura.
- ☐ Desaparecimento da cultura de origem e incorporação total da cultura dominante.

As diferentes abordagens sobre as diferenças culturais

Relacione os conceitos às definições correspondentes:

- A** **Aculturação**
- B** **Assimilação**
- C** **Etnocentrismo**
- D** **Relativismo cultural**

- D** Distanciamento dos próprios valores e crenças para compreender o outro.
- A** Transformação decorrente dos contatos e trocas culturais.
- C** Julgamento de outras culturas com os olhos e lentes da nossa cultura.
- B** Desaparecimento da cultura de origem e incorporação total da cultura dominante.



© Getty Images.

De acordo com o que estudamos hoje, discutam:

- Existe uma cultura “pura”, que não tenha sido influenciada pelo contato e pelas trocas culturais com outros povos e grupos?
- Quais são os exemplos de contatos culturais que vocês identificam no cotidiano?

Identidade cultural e relações entre culturas

Nesta aula, vimos que as relações entre culturas envolvem conflitos e relações de poder, mas também podem abrir caminhos para o diálogo, para a transformação mútua e para o reconhecimento da diversidade como fundamento da vida social.



Principais ideias da aula de hoje!

1

A **identidade cultural** mostra como somos iguais enquanto seres humanos e, ao mesmo tempo, diferentes em nossas formas de vida.

2

O **contato cultural** gera trocas, transformações, resistências, sincretismos ou assimilação de uma cultura por outra.

3

O **etnocentrismo** expressa julgamentos que inferiorizam outras culturas, legitimando preconceitos e desigualdades.

4

O **relativismo cultural** propõe compreender os outros a partir de seus próprios valores, superando estereótipos e preconceitos.

Referências

CUCHE, D. **A noção de cultura nas ciências sociais**. Bauru: Edusc, 1999.

GIDDENS, A. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

MINER, H. Body ritual among the Nacirema. **American Anthropologist**, v. 58, n. 3, p. 503-507, 1956. Disponível em: <https://www.sfu.ca/~palys/Miner-1956-BodyRitualAmongTheNacirema.pdf>. Acesso em: 11 nov. 2024.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf. Acesso em: 11 nov. 2024.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Material de apoio ao currículo do Estado de São Paulo**: Caderno do Professor, Sociologia, Ensino Médio, 1ª série, v. 2. São Paulo, 2014.

TOMAZI, N. D. **Sociologia para o ensino médio**: volume único. São Paulo: Saraiva, 2010.

WASHINGTON STATE LIBRARY. North America [1836], [s.d.]. Disponível em: https://apps.sos.wa.gov/legacy/maps/maps_detail.aspx?m=146. Acesso em: 11 nov. 2024.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Para professores

Slides 2

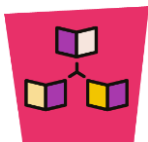


Habilidade: (EM13CHS104) Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.

Slides 4 a 6



Tempo: 15 minutos.

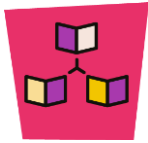


Dinâmica de condução: expositivo-dialogada. Neste bloco, definimos identidade cultural como um processo contínuo que tanto une quanto diferencia grupos, apoiado nos elementos de língua, tradições, valores e símbolos.

Slides 9 a 14



Tempo: 15 minutos.



Dinâmica de condução: neste bloco, avançamos para as relações entre culturas por meio do contato, discutindo os tipos de contato cultural e os processos de aculturação. Incorporamos o vídeo sobre o povo Baniwa para ilustrar a resistência cultural e apresentamos os caminhos possíveis após o contato cultural: **assimilação**, que assimila os novos padrões; e **sincretismo**, que combina elementos preservando sentidos originais.



Tempo: 20 minutos.

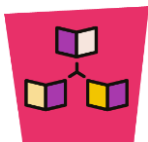


Dinâmica de condução: expositivo-dialogada. Neste bloco, trabalhamos o **etnocentrismo** e o **relativismo cultural** como perspectivas opostas para compreender a diversidade. O etnocentrismo, entendido como a tendência de julgar outras culturas a partir dos próprios padrões, legitima preconceitos e hierarquias culturais, historicamente responsáveis pela colonização e pela escravização. Em contraposição, o relativismo cultural propõe compreender cada cultura a partir de seus próprios valores e significados, favorecendo o reconhecimento da diferença e a redução de estereótipos. Essa postura, consolidada pela Antropologia, permite superar visões de superioridade cultural e construir formas mais abertas e respeitosas de convivência entre os povos.

Slides 18 e 19



Tempo: 5 minutos.



Dinâmica de condução: a atividade serve como checagem dos conceitos apresentados nos slides anteriores.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes tenham fixado os conceitos de etnocentrismo e relativismo cultural, bem como os conceitos de aculturação e assimilação.

Trilha de exercícios

Sociologia

Para esta aula, são indicados os exercícios **12 e 13 do bloco de conteúdo Cultura e Sociedade**. Dentro desse conjunto eles pretendem **consolidar** elementos. Esses exercícios podem ser feitos em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou você pode selecionar alguns para trabalhar em sala de aula.

